



**PODER JUDICIÁRIO**  
**TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE ALAGOAS**

**RELATÓRIO DE DESEMPENHO**  
**DO PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL**

**Maceió**  
**Fevereiro de 2019**



**PODER JUDICIÁRIO**  
**TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL DE ALAGOAS**

**Relatório de desempenho do Plano de Logística Sustentável do TRE/AL**

**FUNDAMENTAÇÃO LEGAL**

Resolução CNJ nº 201/2015, DJE de 09/03/2015.

Resolução do CNJ nº 249/2018.

Resolução TSE nº 23.474/2016

Portaria da Presidência nº 626/2015, DEJEAL de 17/12/2015.

Comissão Gestora do Plano de Logística Sustentável  
(Portaria nº 430, de 21 de agosto de 2015)

Filipe Lôbo Gomes  
Diretor-Geral  
Presidente da Comissão Gestora do PLS

Ney Willer S. S. da Palma  
Assessor de Gestão Estratégica

Dóris Maria de Luna Tenório  
Presidente do Núcleo Socioambiental

Andrea Cristina de Lima Belchior  
Coordenadora de Material e Patrimônio

Fernando Antônio Pimentel de Barros  
Seção de Administração de Prédios e Veículos

Cliciane de Holanda Ferreira Calheiros  
Secretaria Judiciária

Katherine Maria Ferro Gomes Teixeira  
Secretaria de Gestão de Pessoas

Flávia Lima Costa de Barros  
Assessoria de Comunicação Social

## Sumário

1. INTRODUÇÃO.....	05
2. CONSOLIDAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2018.....	06
3. EVOLUÇÃO DO DESEMPENHO DOS INDICADORES.....	14
4. IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS EM 2019.....	14
5. CONCLUSÃO.....	16

## **1. INTRODUÇÃO.**

O presente relatório visa atender às disposições da Resolução do Conselho Nacional de Justiça (CNJ) nº 201, de 3 de março de 2015 e da Resolução do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) nº 23.474/2016. Tais normativos determinam a elaboração do relatório de desempenho do Plano de Logística Sustentável organizacional com vistas a acompanhar as ações realizadas, as metas alcançadas e os resultados medidos através de indicadores.

Impõe-se ressaltar que a Comissão Gestora do PLS do TRE/AL foi instituída através da Portaria da Presidência nº 430 de 21 de agosto de 2015 (DJE de 24/08/2015). Ato contínuo, a comissão apresentou à Alta Administração o Plano de Logística Sustentável do Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas (PLS-TRE-AL).

O PLS do TRE/AL foi instituído pela Portaria nº 626/2015, DJEAL de 17/12/2015.

O presente documento traz as ações realizadas no ano de 2018, bem como aquelas previstas para 2019 e o resultado dos principais indicadores constantes do Plano de Logística Sustentável - PLS.

## 2. CONSOLIDAÇÃO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS EM 2018.

Tendo como referência os sete temas estabelecidos no PLS do Tribunal, foram elaborados planos de ação, cujos acompanhamentos são a seguir resumidos:

**1. TEMA I: USO EFICIENTE DE INSUMOS E MATERIAIS.** Item: Consumo de papel. Objetivo: Reduzir a quantidade de papéis impressos no Tribunal (Secretaria e Cartórios Eleitorais).

A quantidade de resmas de papel branco, no exercício 2018, aumentou em quase 5% (de 378 para 397 resmas/ano) consequência das Eleições Gerais 2018 que gerou a necessidade de novo processo licitatório para aquisição do referido item. Apesar do inexpressivo aumento, no montante geral, a quantidade de resmas de papel continuou **decrecendo em, aproximadamente, 25% com relação ao período anterior.**

Nesse sentido, como objetivo para 2019, será realizado um planejamento para continuidade das campanhas de conscientização, inclusive, com metas a serem alcançadas individualmente pelas unidades, pois ainda é visível no Tribunal um número excessivo de impressões, detectado notadamente em anos Eleitorais.

Com efeito, as Eleições exercem forte influência na demanda por papel. De fato, observando o ranking de impressões constantes dos registros estatísticos (Procedimento SEI nº 0000523-44.2019.6.02.8000) nota-se que a Seção que mais efetuou impressões foi a de Recrutamento, Avaliação e Capacitação Funcional - SRACF, responsável pelos treinamentos realizados com os servidores dos Cartórios Eleitorais, daí resulta a confirmação do caráter extraordinário do pleito.

**2. TEMA I: USO EFICIENTE DE INSUMOS E MATERIAIS.** Item: Consumo de copos descartáveis. Objetivo: Redução do consumo anual de copos descartáveis.

Quanto ao consumo de insumos e materiais, houve em 2018 uma redução de 16% nos copos de 200 ml e 10% nos de 50 ml, tendência essa motivada

pelo uso das canecas de porcelana adquiridas pelo Tribunal. Da mesma forma que no item anterior, as campanhas são grandes incentivadoras dessa redução.

Como objetivo para 2019, será realizado um planejamento de distribuição de copos, sendo utilizadas como premissas instituidoras a demanda de público externo na referida unidade. Tal premissa servirá de sucedâneo para o recebimento ou não deste material nas diversas secretarias deste Tribunal.

**3. TEMA I: USO EFICIENTE DE INSUMOS E MATERIAIS.** Item: Consumo de água envasada em garrafas e garrafões de 20 litros.

Já em relação ao fornecimento de água envasada em garrafas, foi verificado um consumo de 15.090 (quinze mil e noventa) unidades. Esse tipo de apresentação é necessária para viabilizar o encaminhamento de água aos mesários que trabalharam nos 1º e 2º turnos da Eleição de 2018.

Com relação aos garrafões de 20 litros, houve um aumento em relação a 2017, por volta de 26%. Esses valores sofreram influência, face à necessidade de extensão do horário de atendimento, bem como a rotatividade do público externo que aumenta expressivamente em anos eleitorais.

Percebe-se esse fato, quando há comparação entre os consumos dos anos de 2016 (3245 unidades), que foi ano eleitoral, com o de 2018 (3300 unidades), podendo-se concluir que os parâmetros de consumo encontram-se aproximados. Essa situação deve ser considerada haja vista a existência dessa sazonalidade presente na Justiça Eleitoral.

**4. TEMA I: USO EFICIENTE DE INSUMOS E MATERIAIS.** Item: Cartuchos para impressão. Objetivo: Redução do consumo de cartucho para impressão.

Atualmente, temos em funcionamento 176 impressoras matriciais, 264 impressoras a laser e 2 impressoras a jato de tinta. No ano de 2018, não houve aquisição de nenhum tipo de impressora. Com relação ao gasto com aquisições de suprimentos, notamos que continuam em crescente queda sendo de 21%, de 2016

para 2017, e de 15%, de 2017 para 2018, inclusive considerando o aumento de demanda desse tipo de item em anos eleitorais.

Há que se ressaltar que em 2018 foram destinados para a reciclagem 228 unidades de t ner, sendo recolhidos pela empresa PRINTBOX Tecnologia LTDA EPP.

**5. TEMA II: TELEFONIA** Item: Gastos com telefonia fixa. Objetivo: Redu o de consumo com a telefonia fixa.

Em 2018, face   necessidade de comunica o, nos Cartórios Eleitorais e na Sede do Tribunal, foram contratadas 141 (cento e quarenta e uma) linhas telefônicas fixas e 60 (sessenta) linhas telefônicas móveis, o que gerou um gasto de R\$ 99,97 (noventa e nove reais e noventa e sete centavos) por linha telef nica fixa e R\$ 52,32 (cinquenta e dois reais e trinta e dois centavos) por linha telef nica móvel. Tal situa o ocorre, em virtude da necessidade de expansão dos meios de comunica o para os atos preparatórios e procedimentais às Elei es.

#### **6. TEMA III: EFICIÊNCIA DO CONSUMO DE ENERGIA ELÉTRICA.**

Objetivo: Aumentar a eficiência do consumo de energia elétrica promovendo a redu o efetiva do consumo (em KW/h).

As três a es estabelecidas para serem executadas a partir de 2016, foram priorizadas e encontram-se em execu o no momento, quais sejam: utiliza o, sempre que possível, de sensores de presença em locais de trânsito de pessoas; substitui o paulatina, sempre que possível, de lâmpadas com maior eficiência energética e realiza o de campanhas de sensibiliza o e consumo consciente quanto ao uso de energia elétrica.

Com efeito, o corpo de servidores da unidade técnica responsável pela Se o de Manuten o e Reparos do Regional possui a incumbência de buscar ao máximo a implanta o de a es com enfoque na sustentabilidade no âmbito da consciência coletiva ambiental, seguindo o estudo e aplica o dos critérios de Eficiência, Eficácia e Economicidade da Administra o Pública.

Não por outro motivo o Tribunal procura aplicar a es de eficiência energética através da prioriza o máxima de ilumina o e ventila o naturais,



técnicas de redução de desperdício de material na construção civil, aplicação de materiais que proporcionem o mínimo de manutenção periódica além da utilização de materiais locais e de fácil aquisição e reposição.

Tais mecanismos de economia aplicados, surtiram efeitos positivos quando da comparação do consumo de energia elétrica entre os anos de 2017 e 2018. Conforme apresentado em relatório, o Tribunal utilizou, no ano de 2017, 1.659.368 (um milhão seiscentos e cinquenta e nove mil trezentos e sessenta e oito) Kwh de energia elétrica, sendo que em 2018 foram utilizados 821.712 (oitocentos e vinte e um mil setecentos e doze) Kwh de energia, o que gerou uma economia de 50,48%(cinquenta vírgula quarenta e oito por cento) comparado ao ano anterior.

**7. TEMA IV: ÁGUA E ESGOTO.** Objetivo: Redução do consumo de serviço de água e esgoto.

As duas ações previstas no PLS estão em execução, quais sejam: adotar medidas para evitar o desperdício de água e realizar campanhas de sensibilização e consumo consciente quanto ao uso da água.

A meta estabelecida foi ultrapassada, perfazendo mais de 2% (dois por cento) de redução no consumo de água e esgoto, comparado ao ano de 2017.

**8. TEMA IV: COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS.** Objetivo: Promover a coleta e a destinação adequadas dos resíduos sólidos gerados.

O TRE/AL, através do Núcleo Socioambiental, realiza campanhas de informação e sensibilização dos usuários do Tribunal acerca dos tipos de resíduos e formas corretas de descarte, coleta e destinação final.

Registra-se, por oportuno, que tendo em vista a meta estabelecida no PLS, consistente em viabilizar a coleta e o descarte adequados dos resíduos sólidos, o Tribunal Regional Eleitoral de Alagoas efetua, através de política de desfazimento de bens, a destinação de materiais de informática que ainda podem ser aproveitadas para outros destinatários. De mais a mais, baterias de urnas eletrônicas e baterias de no-breaks são armazenadas e aguardam o recolhimento periódico, realizado

pelo Tribunal Superior Eleitoral – TSE. Em média são descartados desta última forma 2.400 Kg (dois mil e quatrocentos quilogramas) de material de informática por ano.

No ano de 2018, foram iniciadas Campanhas de Recolhimento de Livros, Revistas, Gibis e DVDs para destinação filantrópica, realizadas feiras orgânicas com produtos certificados, simpósios de coleta seletiva, curso de capacitação sobre o plano de logística sustentável, seminários etc. Aliado a isso, outras demandas são constantemente realizadas pelo núcleo socioambiental do TRE-AL, dentre as atividades realizadas, estar a criação da ECO REDE da Justiça de Alagoas que tem por finalidade aliar esforços entre os diversos Tribunais do Estado, no empenho contínuo na busca da preservação ambiental e de novos mecanismos de racionalização e redução de custos; logística integrada de veículos; capacitação; destinação adequada de resíduos; compras sustentáveis e compartilhadas, dentre outros.

**9. TEMA V: QUALIDADE DE VIDA NO TRABALHO.** Objetivo: Promover continuamente o bem-estar organizacional por meio do aprimoramento das condições de trabalho.

O Tribunal, apesar das restrições orçamentárias dos últimos exercícios, está implantando modelo de gestão de pessoas baseado em competências, envolvendo atualização da descrição de cargos, mapeamento e avaliação, de forma a melhor adequar a lotação dos servidores com as suas competências, promovendo maior bem-estar no trabalho. O referido projeto está sendo executado através de empresa especializada, devidamente contratada, estando em execução desde 2016. No decorrer do ano de 2018, foram instituídas 3 (três) comissões para implantação da Gestão por Competência neste Regional (Comitê de Implantação, Estratégico e de Validação) e oficinas de coleta dos mapas de atribuição por produto – MAPs- em todas as unidades da Secretaria do Tribunal, bem como deu-se a validação dos mapas de atribuições que foram elaborados.

Por outro lado, a equipe responsável pelo programa mais qualidade de vida, instituída pela Portaria da Presidência nº 746, de 26 de setembro de 2014, anualmente cumpre com o desenvolvimento das ações previstas, objetivando a

promoção de um ambiente físico de trabalho seguro e saudável, incluindo a viabilização de palestras relacionadas à sustentabilidade, saúde física, mental e espiritual, além de integração e conhecimento, cumprindo com a meta estabelecida para o referido plano de ação. Cabe ressaltar que, no ano de 2018, houve significativo aumento da participação em ações decorrentes do programa mais qualidade de vida, podendo ser destacada a:

CAMPANHA DE VACINAÇÃO – ocorrida em janeiro 2018, por meio da qual foram realizadas aplicações das vacinas antitetânica e Influenza, alcançando um número significativo de servidores que foram imunizados em relação a esses vírus.

COMEMORAÇÃO À SEMANA SANTA - com vista à saúde espiritual dos servidores com a apresentação da pianista Selma Britto, acompanhada da soprano Elvira, com a participação especial do Coral do TRE-AL. Também houve um breve pronunciamento do Excelentíssimo Senhor Presidente.

PALESTRA COM NUTRICIONISTA - a Comissão Qualidade de vida promoveu, dia 11 de maio de 2018, a apresentação de uma música do Coral do TRE-AL, seguido da palestra da Nutricionista Revilane Alencar Britto, abordando assuntos de extrema importância para a saúde dos servidores.

#### **10. TEMA VI: DIVULGAÇÃO, SENSIBILIZAÇÃO E CAPACITAÇÃO.**

Objetivo: Divulgar o Plano de Logística Sustentável, sensibilizar e capacitar Magistrados e servidores em assuntos relacionados à sustentabilidade.

O Tribunal promoveu, no último ano, ações de capacitação em temas ligados à sustentabilidade, com organização e oferta de palestras de cursos de capacitação para magistrados e servidores direcionados para sustentabilidade, racionalização e consumo consciente.

Nesse sentido, importa registrar que membros do Núcleo Socioambiental e da Comissão Gestora do PLS participaram de diversos eventos com o intuito de promover mecanismos de divulgação e discussão das atividades relacionadas ao gerenciamento socioambiental, dentre os quais podem ser citados:

SIMPÓSIO DE COLETA SELETIVA: AVANÇOS E DESAFIOS PARA ALAGOAS. Participantes: Dóris Maria de Luna Tenório e Solange Yuri Monteiro Bitto. Evento ocorrido na UNIT em Maceió-AL, no dia 27/03/2018.

CURSO DE CAPACITAÇÃO SOBRE O PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL. Participantes: Ney Willer Santos Silva Palma, Thiago Lima Barros e Dóris Maria de Luna Tenório. Evento ocorrido no TRT 19ª Região – Maceió-AL, no dia 27/04/2018.

V SEMINÁRIO DE PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO SUSTENTÁVEL DO PODER JUDICIÁRIO.

Participantes: Ney Willer Santos Silva Palma e Dóris Maria de Luna Tenório. Evento ocorrido no STJ em Brasília-DF, nos dias 12 e 13/06/2018.

CURSO DE CAPACITAÇÃO EM SUSTENTABILIDADE NA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. Participante: Dóris Maria de Luna Tenório. Evento ocorrido no MP-AL em Maceió-AL, nos dias 16 e 17/06/2018.

Por outro lado, o Tribunal efetivou campanhas junto aos Servidores e Magistrados para recolhimento de medicamentos fora da validade, destinando-os à incineração, protegendo, assim, o meio ambiente. E, por consequência, evitando danos à saúde da população.

Com o objetivo de substituir a maioria dos copos descartáveis no Tribunal, houve a aquisição e distribuição de canecas para água e café para os servidores, estagiários e terceirizados e a utilização destas está sempre sendo incentivada.

O Núcleo Socioambiental desenvolveu campanhas de conscientização para redução de consumo de papel, insumos de informática, energia elétrica, água, telefonia, copos descartáveis e uso dos veículos, coleta seletiva e qualidade de vida no trabalho.

**11. TEMA VII: DESLOCAMENTO DE PESSOAL.** Objetivo: Promover a racionalização no uso do transporte e a redução da emissão de poluentes.

O TRE/AL possuiu normativo interno para definição de procedimentos para uso da frota de veículos. A meta estabelecida para este tema é de reduzir a quantidade de quilômetros rodados com transporte de servidores em 2%, tomando-se como parâmetro os anos eleitorais e não eleitorais.

É perceptível a racionalização que vem sendo executada, no que diz respeito ao gasto de combustível com o deslocamento de pessoal deste Regional, conforme verificado, no ano de 2015 (ano não eleitoral), foram percorridos 344.117 Km (trezentos e quarenta e quatro mil, cento e dezessete quilômetros), no ano de 2016 (ano eleitoral) os veículos do Tribunal percorreram 352.484 km (trezentos e cinquenta e dois mil, quatrocentos e oitenta e quatro quilômetros) e em 2017 240.560 Km (duzentos e quarenta mil, quinhentos e sessenta quilômetros).

Entretanto, em 2018, foram rodados 285.645 ( duzentos e oitenta e cinco mil seiscentos e quarenta e cinco) Km, um expressivo aumento comparado ao ano de 2017, de 45085 Km (quarenta e cinco mil e oitenta e cinco quilômetros).

Tal situação foi ocasionada pela necessidade de novos deslocamentos em virtude das Eleições Gerais. Contudo, comparando o histórico apresentado, foram economizados, em relação ao ano eleitoral de 2016, 66.839 Km (sessenta e seis mil oitocentos e trinta e nove quilômetros), restando evidenciado o compromisso do Tribunal na nova política de sustentabilidade.

## **12. TEMA VIII: COMPRAS E CONTRATAÇÕES SUSTENTÁVEIS.**

Objetivo: Implementar práticas sustentáveis nas licitações de compras e contratações.

O Tribunal tem adotado medidas no sentido de estimular contratações sustentáveis. De fato, essa medida norteou os trabalhos da Comissão instituída para acompanhamento dos projetos da Nova Sede da Secretaria que será erguida com critérios totalmente sustentáveis (uso de energia solar, reutilização de água, etc.)

Não se pode olvidar que todos os resíduos de obras e reformas são de inteira responsabilidade das empresas contratadas, porém o Tribunal exige em EDITAL e no Projeto Básico das contratações que estes resíduos sejam descartados de forma adequada, numa central de resíduos e/ou num aterro sanitário.

Não por outro motivo foi elaborado no Tribunal normativo destinado a regulamentar, no âmbito interno, as contratações. Trata-se da Resolução TRE-AL nº 15.787, de 15 de fevereiro de 2017, a qual traz expressamente dispositivos contendo a obrigatoriedade de observação de critérios de sustentabilidade para elaboração do projeto básico ou termo de referência, bem como quando da aprovação da contratação.

### **3. EVOLUÇÃO DO DESEMPENHO DOS INDICADORES AMBIENTAIS E ECONÔMICOS DO PLS DO TRE/AL.**

Cabe salientar, como já ressaltado anteriormente, que no âmbito da Justiça Eleitoral os números de bens, insumos e materiais de consumo possuem uma variação muito grande quando comparados os anos eleitorais e não eleitorais.

Dessa forma, com o objetivo de facilitar a análise dos dados socioambientais mensurados nos anos de 2017 e 2018, promove-se a juntada dos relatórios respectivos nos anexos 1 e 2.

### **4. IDENTIFICAÇÃO DAS AÇÕES A SEREM DESENVOLVIDAS EM 2019.**

Para 2019, além das ações de periodicidade continuada, foram previstas:

Continuidade das etapas do projeto de implantação de modelo de gestão de pessoas baseado em competências;

Instituição do Processo Judicial Eletrônico – Pje no 1º grau de jurisdição e ampliação do Processo Judicial Eletrônico – Pje no 2º grau, abarcando novas classes processuais, com o objetivo de manter um sistema de processo judicial

eletrônico capaz de permitir a prática de atos processuais pelos magistrados, servidores e demais participantes da relação processual;

Realização de campanha de redução de consumo de insumos naturais (água, energia) e materiais de consumo;

Reformulação do Plano de Logística Sustentável do TRE;

Elaboração e divulgação de mensagens de sensibilização referentes a datas comemorativas;

Capacitação de servidores com vistas à sensibilização para as práticas sustentáveis;

Evitar alterações desnecessárias e repetitivas de layout com o objetivo de reduzir valores gastos nas reformas das unidades;

Efetiva implantação da coleta seletiva no âmbito do Tribunal.

Impõe-se registrar que a Portaria da Presidência nº 184/2016 (DEJEAL de 22/04/2016, página 4) instituiu comissão de servidores responsáveis pela Coleta Seletiva do Tribunal, com a incumbência de acompanhar os trâmites de habilitação de entidade a ser responsável pelo descarte de material reciclável produzido. Após regular instrução, com publicação de Edital de Chamamento nº 01/2017 a Cooperativa dos Catadores da Vila Emater (Coopvila) foi convocada para assinatura do Termo de Compromisso.

Outro projeto estratégico de grande envergadura em que se asseguram os conceitos socioambientais, é a construção da nova Sede do Tribunal. O projeto arquitetônico elaborado pela empresa ENAR Engenharia e Arquitetura Ltda., vencedora do certame licitatório, guarda respeito às modernas práticas de sustentabilidade. Atualmente o Tribunal aguarda liberação de recurso orçamentário para viabilização do processo de execução.

## **5. CONCLUSÃO.**

A implementação e o desenvolvimento das práticas de sustentabilidade buscam construir uma nova cultura institucional visando a inserção de critérios sustentáveis nas atividades realizadas pelo Tribunal, envolvendo suas diversas áreas e buscando a integração de todos.

Não se pode olvidar que a incorporação na cultura organizacional das práticas de sustentabilidade é um processo de construção progressiva, sendo que a avaliação periódica e o acompanhamento das ações e indicadores é essencial para a melhoria do desempenho institucional na temática socioambiental.

Esse acompanhamento mais amíúde encontra obstáculo na ausência por parte desta Especializada de uma unidade específica, nos moldes do TSE, dotada de corpo funcional próprio para avaliar e acompanhar o desenvolvimento das demandas socioambientais.

Com as informações prestadas pelas unidades deste Tribunal e com base no Plano de Logística Sustentável do TRE-AL, a teor do que dispõe a Resolução CNJ nº 201/2015.

É o relatório.



**ANEXO I****PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO JUDICIÁRIO  
ENCAMINHAMENTO DE INDICADORES DE APURAÇÃO MENSAL**

Indicador	Definição	Unidade de medida	janeiro/2017	fevereiro/2017	março/2017	abril/2017	maio/2017	junho/2017	julho/2017	agosto/2017	setembro/2017	outubro/2017	novembro/2017	dezembro/2017	TOTAL
<b>1. Papel</b>															
1.1. Consumo de papel não-reciclado próprio	Quantidade consumida de resmas de papel não-reciclado adquiridas pelo órgão	Resmas	10	34	10	24	7	122***	111***	25	4	15	16	0	378
1.2. Consumo de papel reciclado próprio	Quantidade consumida de resmas de papel reciclado adquiridas pelo órgão	Resmas	406	415	79	91	262	426	124	176	100	243	206	27	2.555
1.3. Consumo de papel próprio	Quantidade total consumida de resmas de papel adquiridas pelo órgão	Resmas	416	449	89	115	269	548	235	201	104	258	222	27	2.933
1.4. Consumo de papel não-reciclado contratado	Quantidade consumida de resmas de papel não-reciclado fornecidas por contratos de terceirização	Resmas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.5. Consumo de papel reciclado contratado	Quantidade consumida de resmas de papel não-reciclado fornecidas por contratos de terceirização	Resmas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.6. Consumo de papel contratado	Quantidade total consumida de resmas de papel fornecidas por contratos de terceirização	Resmas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.7. Consumo de papel total	Quantidade total consumida de resmas de papel adquiridas pelo órgão ou fornecidas por contratos de terceirização	Resmas	416	449	89	115	269	548	235	201	104	258	222	27	2.933
1.8. Gasto com papel não-reciclado próprio	Despesa com aquisição de resmas de papel não-reciclado adquiridas pelo órgão	Reais	R\$ 114,69	R\$ 389,94	R\$ 114,69	R\$ 275,24	R\$ 80,27	R\$ 1.399,26	R\$ 1.273,11	R\$ 286,70	R\$ 45,87	R\$ 171,99	R\$ 183,46	R\$ 0,00	R\$ 4.335,22
1.9. Gasto com papel reciclado próprio	Despesa com aquisição de resmas de papel reciclado adquiridas pelo órgão	Reais	R\$ 4.930,88	R\$ 5.042,14	R\$ 960,23	R\$ 1.106,10	R\$ 3.184,75	R\$ 5.178,43	R\$ 1.507,31	R\$ 2.139,42	R\$ 1.215,55	R\$ 2.953,65	R\$ 2.503,27	R\$ 328,05	R\$ 31.049,78
1.10. Gasto com papel próprio	Despesa total com aquisição de resmas de papel adquiridas pelo órgão	Reais	R\$ 5.045,57	R\$ 5.432,08	R\$ 1.074,92	R\$ 1.381,34	R\$ 3.265,02	R\$ 6.577,69	R\$ 2.780,42	R\$ 2.426,12	R\$ 1.261,42	R\$ 3.125,64	R\$ 2.686,73	R\$ 328,05	R\$ 35.385,00
<b>2. Telefonia</b>															
2.1. Gasto com telefonia fixa	Despesa com serviços de telefonia fixa (inclusive tecnologia VoIP)	Reais	R\$ 7.736,57	R\$ 8.904,34	R\$ 9.141,49	R\$ 8.664,34	R\$ 8.596,16	R\$ 8.682,86	R\$ 8.251,78	R\$ 7.619,33	R\$ 7.952,74	R\$ 8.276,78	R\$ 7.813,54	R\$ 8.181,98	R\$ 99.821,91
2.2. Linhas telefônicas fixas	Quantidade de linhas de telefonia fixa que atendem o Órgão, seus anexos e unidades vinculadas.	Linhas telefônicas	63	63	63	63	63	63	61	61	61	61	61	61	63
2.3. Gasto relativo com telefonia fixa	Despesa realizada com serviços de telefonia fixa (inclusive tecnologia VoIP), em relação ao total de linhas	Reais por LinhaTelefônica	R\$ 122,80	R\$ 141,34	R\$ 145,10	R\$ 137,53	R\$ 136,45	R\$ 137,82	R\$ 135,28	R\$ 124,91	R\$ 130,37	R\$ 135,68	R\$ 128,09	R\$ 134,13	R\$ 1.609,50
2.4. Gasto com telefonia móvel	Despesa com serviços de telefonia móvel (voz, dados e assinatura)	Reais	R\$ 3.449,81	R\$ 3.433,47	R\$ 3.028,24	R\$ 3.381,94	R\$ 3.153,64	R\$ 3.450,89	R\$ 2.942,56	R\$ 3.475,12	R\$ 3.515,35	R\$ 3.252,22	R\$ 3.223,04		R\$ 36.726,27
2.5. Linhas telefônicas móveis	Quantidade de linhas de telefonia móvel que atendem o Órgão, seus anexos e unidades vinculadas.	Linhas Telefônicas	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60		60
2.6. Gasto relativo com telefonia móvel	Despesa com serviços de telefonia móvel (voz, dados e assinatura), em relação ao total de linhas móveis	Reais por LinhaTelefônica	R\$ 57,50	R\$ 57,22	R\$ 50,47	R\$ 56,37	R\$ 52,56	R\$ 58,95	R\$ 54,61	R\$ 57,92	R\$ 58,59	R\$ 54,20	R\$ 53,72		R\$ 612,11
<b>3. Energia Elétrica</b>															
3.1. Consumo de energia elétrica	Consumo total de energia elétrica fornecida pela concessionária	kWh	145.927	137.170	170.860	147.400	151.230	126.182	118.050	124.410	131.620	174.695	103790	128034	1.659.368
3.2. Gasto com energia elétrica	Valor da fatura de energia elétrica, em valores brutos	Reais	R\$ 65.543,85	R\$ 59.494,43	R\$ 76.743,84	R\$ 63.495,32	R\$ 68.244,66	R\$ 54.001,65	R\$ 50.737,13	R\$ 53.874,32	R\$ 55.497,79	R\$ 73.660,45	85285,67	78842,04	R\$ 785.421,15
<b>4. Água e Esgoto</b>															
4.1. Consumo de água	Consumo total de água fornecida pela concessionária	m3	807	931	672	724	635	689	720	636	607	607	585	754	8.367
4.2. Gasto com água	Valor da fatura de água e esgoto, em valores brutos	Reais	R\$ 11.302,54	R\$ 15.408,81	R\$ 10.650,80	R\$ 12.199,44	R\$ 10.121,19	R\$ 10.123,66	R\$ 11.701,47	R\$ 10.704,42	R\$ 9.944,12	R\$ 8.583,14	8373,8	10569,44	R\$ 129.682,83
<b>5. Gestão de Resíduos (*)</b>															
5.1. Destinação de papel	Quantidade de papel, papelão e derivados destinados à reciclagem	kg	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.2. Destinação de plásticos	Quantidade de plásticos destinados à reciclagem	kg	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.3. Destinação de metais	Quantidade de metais destinados à reciclagem	kg	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.4. Destinação de vidros	Quantidade de vidros destinados à reciclagem	kg	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.5. Coleta geral	Quantidade total de resíduos recicláveis destinados à reciclagem no caso de localidades onde não seja feita coleta seletiva com separação por materiais	kg	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.6. Total de materiais destinados a reciclagem	Quantidade total de resíduos recicláveis destinados à reciclagem	kg	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.7. Destinação de resíduos de saúde	Quantidade total de resíduos de serviços de saúde encaminhados para descontaminação e tratamento	kg	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>6. Veículos.</b>															
6.1. Km- Quilometragem	Quilometragem percorrida pelos veículos	km	22.211	24.302	20.916	19.523	18.031	16.625	19.125	25.511	16.414	21.500	17210	19192	240.560
<b>7. Combustível.</b>															



## ANEXO II

PLANO DE LOGÍSTICA SUSTENTÁVEL DO JUDICIÁRIO  
ENCAMINHAMENTO DE INDICADORES DE APURAÇÃO MENSAL

Indicador	Definição	Unidade de medida	janeiro/2018	fevereiro/2018	março/2018	abril/2018	maio/2018	junho/2018	julho/2018	agosto/2018	setembro/2018	outubro/2018	novembro/2018	dezembro/2018	TOTAL
<b>1. Papel</b>															
1.1. Consumo de papel não-reciclado próprio	Quantidade consumida de resmas de papel não-reciclado adquiridas pelo órgão	Resmas	21	5	1	48	4	0	10	3	30	113	70	92	397
1.2. Consumo de papel reciclado próprio	Quantidade consumida de resmas de papel reciclado adquiridas pelo órgão	Resmas	272	117	152	77	155	226	131	362	287	39	0	0	1.818
1.3. Consumo de papel próprio	Quantidade total consumida de resmas de papel adquiridas pelo órgão	Resmas	293	122	153	125	159	226	141	365	317	152	70	92	2.215
1.4. Consumo de papel não-reciclado contratado	Quantidade consumida de resmas de papel não-reciclado fornecidas por contratos de terceirização	Resmas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.5. Consumo de papel reciclado contratado	Quantidade consumida de resmas de papel não-reciclado fornecidas por contratos de terceirização	Resmas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.6. Consumo de papel contratado	Quantidade total consumida de resmas de papel fornecidas por contratos de terceirização	Resmas	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
1.7. Consumo de papel total	Quantidade total consumida de resmas de papel adquiridas pelo órgão ou fornecidas por contratos de terceirização	Resmas	293	122	153	125	159	226	141	365	317	152	70	92	2.215
1.8. Gasto com papel não-reciclado próprio	Despesa com aquisição de resmas de papel não-reciclado adquiridas pelo órgão	Reais	R\$ 240,87	R\$ 57,35	R\$ 11,47	R\$ 550,56	R\$ 45,98	R\$ 0,00	R\$ 114,70	R\$ 34,41	R\$ 344,10	R\$ 1.296,11	R\$ 802,90	R\$ 1.055,24	R\$ 4.553,69
1.9. Gasto com papel reciclado próprio	Despesa com aquisição de resmas de papel reciclado adquiridas pelo órgão	Reais	R\$ 3.305,16	R\$ 1.425,82	R\$ 1.847,25	R\$ 935,55	R\$ 1.884,11	R\$ 2.746,13	R\$ 1.593,22	R\$ 4.402,73	R\$ 3.490,72	R\$ 474,41	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 22.105,10
1.10. Gasto com papel próprio	Despesa total com aquisição de resmas de papel adquiridas pelo órgão	Reais	R\$ 3.546,03	R\$ 1.483,17	R\$ 1.858,72	R\$ 1.486,11	R\$ 1.930,09	R\$ 2.746,13	R\$ 1.707,92	R\$ 4.437,14	R\$ 3.834,82	R\$ 1.770,52	R\$ 802,90	R\$ 1.055,24	R\$ 26.658,79
<b>2. Telefonia</b>															
2.1. Gasto com telefonia fixa	Despesa com serviços de telefonia fixa (inclusive tecnologia VoIP)	Reais	R\$ 6.098,21	R\$ 6.561,16	R\$ 6.665,41	R\$ 6.930,37	R\$ 6.996,74	R\$ 7.054,75	R\$ 6.534,12	R\$ 14.140,96	R\$ 17.088,39	R\$ 24.865,00	R\$ 8.416,28	R\$ 6.513,01	R\$ 117.864,40
2.2. Linhas telefônicas fixas	Quantidade de linhas de telefonia fixa que atendem o Órgão, seus anexos e unidades vinculadas.	Linhas telefônicas	61	61	61	62	62	62	62	62	141	141	62	62	141
2.3. Gasto relativo com telefonia fixa	Despesa realizada com serviços de telefonia fixa (inclusive tecnologia VoIP), em relação ao total de linhas	Reaispor Linha Telefônica	R\$ 99,97	R\$ 107,56	R\$ 109,27	R\$ 111,78	R\$ 112,85	R\$ 113,78	R\$ 105,38	R\$ 228,08	R\$ 121,20	R\$ 176,35	R\$ 135,75	R\$ 105,05	R\$ 1.527,02
2.4. Gasto com telefonia móvel	Despesa com serviços de telefonia móvel (voz, dados e assinatura)	Reais	R\$ 3.139,35	R\$ 3.081,93	R\$ 3.064,27	R\$ 3.116,78	R\$ 3.153,37	R\$ 3.053,54	R\$ 2.912,35	R\$ 3.002,97	R\$ 3.744,03	R\$ 3.137,34	R\$ 3.215,15	R\$ 2.981,61	R\$ 37.602,69
2.5. Linhas telefônicas móveis	Quantidade de linhas de telefonia móvel que atendem o Órgão, seus anexos e unidades vinculadas.	Linhas Telefônicas	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60	60
2.6. Gasto relativo com telefonia móvel	Despesa com serviços de telefonia móvel (voz, dados e assinatura), em relação ao total de linhas móveis	Reaispor Linha Telefônica	R\$ 52,32	R\$ 51,37	R\$ 51,07	R\$ 51,95	R\$ 52,56	R\$ 50,89	R\$ 48,54	R\$ 50,05	R\$ 62,40	R\$ 52,29	R\$ 53,59	R\$ 49,69	R\$ 626,71
<b>3. Energia Elétrica</b>															
3.1. Consumo de energia elétrica	Consumo total de energia elétrica fornecida pela concessionária	kWh	34.888	30.259	69.992	59.620	66.802	56.560	53.723	60.233	97.573	132.941	58850	100271	821.712
3.2. Gasto com energia elétrica	Valor da fatura de energia elétrica, em valores brutos	Reais	R\$ 77.560,83	R\$ 67.271,11	R\$ 85.039,31	R\$ 78.847,18	R\$ 79.484,00	R\$ 67.920,63	R\$ 64.969,60	R\$ 72.843,46	R\$ 84.021,56	R\$ 115.307,34	R\$ 75.328,63	R\$ 79.350,84	R\$ 947.944,49
<b>4. Água e Esgoto</b>															
4.1. Consumo de água	Consumo total de água fornecida pela concessionária	m3	688	591	514	533	722	676	701	790	661	788	719	806	8.189
4.2. Gasto com água	Valor da fatura de água e esgoto, em valores brutos	Reais	R\$ 8.885,27	R\$ 9.466,36	R\$ 8.345,67	R\$ 8.499,24	R\$ 13.401,34	R\$ 11.691,61	R\$ 13.807,70	R\$ 13.339,08	R\$ 9.616,81	R\$ 12.093,44	R\$ 12.214,01	R\$ 12.746,53	R\$ 134.107,06
<b>5. Gestão de Resíduos (*)</b>															
5.1. Destinação de papel	Quantidade de papel, papelão e derivados destinados à reciclagem	kg	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.2. Destinação de plásticos	Quantidade de plásticos destinados à reciclagem	kg	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.3. Destinação de metais	Quantidade de metais destinados à reciclagem	kg	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.4. Destinação de vidros	Quantidade de vidros destinados à reciclagem	kg	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.5. Coleta geral	Quantidade total de resíduos recicláveis destinados à reciclagem no caso de localidades onde não seja feita coleta seletiva com separação por materiais	kg	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.6. Total de materiais destinados a reciclagem	Quantidade total de resíduos recicláveis destinados à reciclagem	kg	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
5.7. Destinação de resíduos de saúde	Quantidade total de resíduos de serviços de saúde encaminhados para descontaminação e tratamento	kg	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
<b>6. Veículos.</b>															
6.1. Km- Quiilometragem	Quiilometragem percorrida pelos veículos	km	10.499	13.307	21.502	15.082	9.517	25.250	21.899	26.885	44.056	56.906	26.237	14.505	285.645
<b>7. Combustível.</b>															
7.1. Consumo de gasolina	Quantidade consumida de litros de gasolina	litros	937,09	1.087,82	1.447,55	1.331,91	902,98	1.891,95	1.419,94	1.602,81	1.701,53	4.993,66	1.255,08	1.115,30	19.687,62
7.2. Consumo de etanol	Quantidade consumida de litros de etanol	litros	0	0	0	0	0	0	0	0,00	0	0	0	0	0
7.3. Consumo de diesel	Quantidade consumida de litros de diesel s-10	litros	1.188,54	1.432,24	2.504,16	1.670,51	1.027,57	2.107,09	2.098,51	2.779,20	5.636,25	4.168,71	3.447,93	799,09	28.859,80
7.4. Consumo de gás natural	Quantidade de litros de diesel comum utilizada nos geradores	litros	0	0	0	0	0	0	0	190	94,59	76,94	64,78	0	426,52

